ANO 22.º QUINTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1942 N.º 7043

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Merece consideração o alvitre que consta desta carta:

«Sr. Director:—Já reparou V. nas dificuldades que a falta de transportes de tracção electrica ocasiona aos moradores dos populosos bairros do Alto do Pina, Picheleira e da Penha de França e ainda aos que residem nas partes altas dos Bairros das Colonias, Inglaterra e dos Actores e Rua Helodoro Salgado, tão dificeis de subir?

E já reparou tambem quão facil seria remediar tudo, se a Carris tornasse em-circulatoria a linha do Arieiro, acrescentando-lhe o seguinte itinerario: Rua Barão de Sabrosa, Caminho de Baixo da Penha, Travessa do Calado, Rua da Penha de França e Rua Heliodoro Salgado onde iria entroncar com a linha da Graça?

Desta forma lucravam, incluindo a Carris que tiraria tão boa receita, ou maior, que das circulações já existentes da Graça, Estrela, Gomes Freire e Duque d'Avila

Aqui fica o alvitre e oxalá el eseja ouvido.—**Um leitor assiduo do seu jornal».**

A tempo: sobre as dificuldades em apanhar lugar nos «electricos», a certas horas da tarde, escreve-nos uma ilustre senhora:

—Os homens são sem piedade, quando se lançam sobre os carros, atropelando, molestando e derrubando pobres mulheres que são obrigadas a esperar tempo infindo, a ver se podem seguir para os bairros onde moram.

Devemos confessar que não é dos espectaculos mais edificantes que Lisboa oferece aos olhos dos estrangeiros.

Não poderia a Companhia Carris, tão solicita em atender os pedidos que se lhe dirigem, estudar a melhor maneira de lhe achar remedio?

■

No ultimo numero de «Informação Vinicola» lê-se o seguinte:

—Outro aspecto da questão é a pretensa especulação dos armazenistas. Em boa verdade, não pode dizer-se que tenha existido. Todos sabem que os preços na produção estavam altos—e eram pagos pelos armazenistas que os vendiam ao retalho por menos. Misterio? Falcatrua? Nem um nem outra. Quando o vinho começou a rarear na oferta, por natural resistencia da produção, aos armazenistas foi permitido que vendessem as existencias constituidas por imposição legal, quando foi necessario imbilizar certas quantidades de vinho.

Aproximar-se-á um dia a paz entre o lavrador, o armazenista e o retalhista?... Formulamos para isso os mais sinceros votos.

■

Segundo a «Gazette de Lausanne», o patriotismo não se ensina, visto não ser doutrina nem ciencia.

Que é então?

Uma virtude que se bebe com o leite e se respira com a higiene da alma.

Quando os valentes se batem pela patria, nunca lhes vem á cabeça que obedecem a uma lei ou mandamento. Procedem desinteressadamente, sob o impulso da abnegação.

■

Luiz Vieira de Castro publicou «Pedra sobre Pedra» em que se ocupa de diplomacia, guerra e paz. E' um livro da actualidade, á margem de acontecimentos que estuda com elevação e sentido critico.

Não é exagero considerá-lo destinado a grande exito, visto que, dentro do «magma» internacional, constitue um guia seguro, um indicador das perspectivas onde a logica e os principios ainda não perderam os seus direitos.

A RAÇA

A guerra será mais longa e cruel do que se pensa, não obstante os vaticinios dos que imaginam liquidá-la com votos e suplicas. O jugo que ela nos impõe é tão duro que os corações inocentes e as aspirações generosas vacilam nas suas esperanças. Os beligerantes não se mostram dispostos a meias soluções: querem a vitoria integral e a liberdade de dispôr dos frutos colhidos como compensação do que sofreram.

Poderá alguem pressentir sequer o estado de morte e ruina em que ficarão os povos, quando chegar o fim dos fins?

Já alguma vez o mundo, dividido em dois campos, disputou presa tamanha?

Quem ousará considerar-se a coberto da desventura, pairando acima dos incendios, dos gritos, das chacinas e das derrocadas?

No seu recente discurso, o sr. Presidente do Conselho preveniu-nos, a-fim-de nos não embalarmos em dôces sonhos. A neutralidade não é um refugio comodo nem uma varanda espectacular. Temos o nosso quinhão nas dôres da terra. O instinto da conservação, em horas como as que atravessamos, impõe disciplinas severas que exigem força de vontade, animo inquebrantavel e decisão para cumprir deveres sagrados. As duvidas que se fixam em interminaveis hesitações, em monologos de misantropo que busca a verdade nas opacas paredes do seu cranio, implicam paralisias mortais.

—«Comoda ou incomoda, diz Salazar, egoista ou não, a neutralidade não é vantajosa senão emquanto serve de interesse nacional e o maior deles na concorrencia de varios. Esta ideia envolve outra—a de a neutralidade estar sujeita a continua revisão, e por isso de não poder alguma vez dizer-se que é definitiva. Ela depende mais dos factos que dos propositos, mais dos outros que a desrespeitem do que do proprio que pretenda mantê-la. Nem isto quere dizer que não haja uma politica de neutralidade (creio termo-lo demonstrado); mas significa que, estando o mundo em guerra, mal pode alguem afirmar que em quaisquer circunstancias se lhe conservará estranho. Numa palavra: o desejo de neutralidade não pode ser superior ao interesse da Nação. E sendo tão sinceramente neutrais, como somos, julgo prudente que o nosso espirito não amoleça na ideia de se não bater».

Existe, entre nós, uma pronunciada tendencia para medir os terriveis passos da guerra pelo tamanho do nosso polegar. Cautela, com os alvitres da impaciencia e da cega obstinação... O momento presente não se compadece com cizanias nem dissidios de Montechios e Capuletos. Os campanarios chamem os fieis aos templos e não amotinem os rebanhos. O cuidado mais urgente para nós, ei-lo:

—Conservar, a todo o custo, a herança que nos legaram os nossos avós.

Tudo há-de ser sacrificado ao bem comum. A guerra não se afasta com o rumor dos frageis canaviais, visto não ceder a vãos desejos.

Possue o povo português as virtudes que o fizeram respeitado?

Restitua-lhes o antigo brilho e disponha-se a ser o guarda de si mesmo, na imensa emboscada em que as nações velam, retezando os musculos e apurando o ouvido. Se Portugal é só um, os portugueses têm de inclinar-se para a unidade que é a sua couraça e a garantia do seu orgulho.

Sejamos neutrais até contra nós proprios!

Não nos entreguemos, portanto, a cismas que a fantasia gera para nos prender em teias de aranha.

Se os maiores imperios, proximo ou longe de nós, ferem estupendas batalhas cujo fragor abala as montanhas, os vales, os ares e os oceanos, qual a nossa obrigação?

Manter a nossa honrada neutralidade, sem desviar a atenção para infimas peripecias em que é fecundo o «genio das bagatelas» —de picaresca memoria. Varias vezes se indaga, com subtil curiosidade:

—Que será o dia de amanhã?

Parece-nos que nesta pregunta, há uma sugestão de preguiça, porque o dia de amanhã está, organicamente, incluido no dia de hoje, quando nós sabemos o que exige a nossa consciencia.

Começou

a grande batalha pela posse do territorio egipcio

CAIRO, 2—A grande batalha pela posse do Egipto começou ontem de manhã, quando as divisões «panzer» alemãs se encontraram com as concentrações de «tanks» de Auchinleck, em El Alamein, no estreito entre o oceano e a depressão de Qatara, a 65 milhas a oeste de Alexandria. Esta batalha motorizada é a maior de toda a campanha do deserto. O combate prosseguia ainda encarniçado ao anoitecer de ontem, numa profundidade de mais de 20 milhas. Houve grandes encontros de «tanks» e forças moveis, assim como duelos de artilharia. Entre os «tanks» encontram-se alguns dos novos «General Grant».

Em todo o dia de terça-feira as forças «panzer», do «eixo», avançaram mais de trinta milhas para leste de El Daba; ao entrarem, porém, em contacto com as posições avançadas do 8.º exercito, não atacaram. Contiveram-se, preparando a batalha, que rompeu na manhã de ontem. As colunas do «eixo» encontram-se de continuo sob o fogo da aviação aliada. Os neo-zelandeses apanharam uma força movel do «eixo», de flanco, alcançando-a com os seus canhões. Muitos dos veiculos de transporte de tropas do «eixo» foram reduzidos a estilhas.

As defesas de Auchinleck em El Alamein, estão em series bem ordenadas, na direcção norte-sul, em varias linhas, defendidas por milhares de soldados e centenas de canhões.

Os reforços britanicos dirigem-se de continuo para a frente. Ao longo das estradas junta-se toda a especie de veículos de combate e canhões. A todo este movimento de tropas deve a R. A. F. o estar livre de ataques aereos. O esforço aereo do «eixo» é reduzido, pois os caças e bombardeiros aliados levam a efeito as suas acções, de dia e de noite, sem descansar, com a mais ligeira oposição das forças aereas do «eixo».

O alvo de Rommel é avançar o mais rapidamente possivel, sem olhar a perdas, sobre o Cairo e Alexandria, emquanto o do exercito britanico é a destruição das forças do «eixo». Para isso utiliza todos os seus recursos, principalmente em carros blindados, alguns dos quais não poderão estar muito tempo ao serviço.

Na quarta-feira os aviões da R. A. F. desenvolveram uma actividade como nunca, desde que as potencias do «eixo» atravessaram a fronteira. Os nossos aviadores trabalham sem descanso, fazendo muitos deles 6 e 7 surtidas por dia. O pessoal dos aerodromos tambem esteve constantemente activo, reabastecendo os aviões e carregando-os de novo, de bombas. Esta actividade magnifica da R. A. F. causa pesadas perdas ao inimigo, em efectivos, e põe fora de acção grande numero dos seus veiculos, «tanks» e canhões.—(E. T.).

Violenta batalha em El Alamein

CAIRO, 2—As autoridades militares

(Vêr continuação na pagina central)

Os meios de transporte

para a região de Sintra

«*Sr. director* — Assiduo leitor do «Diario de Lisboa», li nele, em 13 de junho p. p., uma noticia que recortei. Nela se dizia, entre outras coisas, em resposta a «dezenas de cartas de leitores» que pediam esclarecimentos «sôbre as possibilidades de veraneio na linha de Sintra, alarmados com a falta de transportes»:

«*Podemos tranquilizá-los, pelo menos no que se refere ao verão.*

Efectivamente, sabemos que a C. P. está a estudar um horario de molde a satisfazer as necessidades e os desejos do publico».

Acreditei que assim fôsse. E, como, de resto, já faço há muitos anos, desloquei-me, com a familia, para uma localidade da linha de Sintra. Nunca o tivesse feito!... E' que, a-final, as promessas contidas na noticia do «Diario de Lisboa» não foram cumpridas. E o horario dos comboios continua a ser tão reduzido como nos meses anteriores—como se houvesse o proposito de evitar que a corrente de veraneantes para as localidades daquela linha e as praias perto de Sintra, sempre em crescente aumento, abandone tal região...

Não são respeitadas por ele as necessidades das pessoas que, tendo a familia naquela linha, e portanto com a maior conveniencia em lá ir dormir, não podem deixar de vir diariamente trabalhar a Lisboa. E, devido ao pequeno numero de comboios e á grande afluencia de passageiros, estes viajam em condições por vezes comparaveis ás dos transportes de gado, apertados uns contra os outros, sufocados pelo calor e pelo fumo, e por vezes em risco, pois têm de ir nas plataformas e nos estribos e parte do material é tão velho que dá solavancos enormes.

Peço a V. licença para uma ligeira observação: Sendo a linha de Sintra tão curta e habitando-a, principalmente no verão, milhares de familias, seria facilimo, sem grande dispendio de combustivel, organizar um horario compativel com as necessidades dos passageiros e com a sua comodidade. Não será assim?

Agradecendo a publicação desta carta—que reprezenta o sentir de todas as pessoas que viajam na linha de Sintra, sou de v. etc.—*João Santos Pereira*».

PARA OS NOSSOS POBRES

Para a porteira da rua do Sol (a Chelas), a quem nos temos referido, recebemos mais 100$00, de M. J. N.

—De A. G. recebemos 10$00 para a pequena Maria Luiza, atacada de paralisia nas pernas.

Exposição Industrial Portuguesa de Artes Decorativas

no atrio do Salão Nobre

DO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Aberta das 14 ás 20 e das 21 ás 24

Aguardente Velhissima

SANTHIAGO

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada T. da Queimada, 8

NOITE DA MODA

Alberto Ribeiro

Hoje, Alberto Ribeiro, nos seus magnificos fados, canções, tangos, etc.; este exuberante artista, estreia hoje a canção da tristeza, com musica da sua autoria. Solos por Jaime Santos e Miguel Ramos. No programa, a castiça Lucilia do Carmo, Maria Loureiro, Elisabeth Tavares, Filipe Pinto e José de Castro. O LUSO tem frescura e a mais seleccionada clientela.

INCENDIO NUMA CASA

do beco de Penabuquel

Pelas 12 e 30 declarou-se com certa violencia incendio no madeiramento do predio n.º 4 do beco de Penabuquel, sendo a sua origem atribuida ás más condições de segurança de uma chaminé improvisada nas aguas furtadas daquela propriedade, que são habitadas por uma hospeda da inquilina do 2.º andar, sr.ª Luiza Marques Flamengo.

Reclamados os socorros compareceram prontamente no local os Sapadores Bombeiros da 4.ª companhia e os Voluntarios de Lisboa, que extinguiram o incendio com o emprego de 3 agulhetas. Para isso foram arvoradas ao telhado duas Magyrus mecanicas. O incendio consumiu parte do madeiramento da propriedade e causou prejuizos nas aguas furtadas em roupas e moveis e a agua atingiu ainda o 2.º andar residencia da locataria, onde causou prejuizos de pequena importancia.

A propriedade pertence ao sr. Jaime Antunes Pinto e os prejuizos nela causados estão cobertos pelo seguro.

Menor com um olho vazado

por uma vara atirada a um cão

FUNDÃO, 2.—Quando João Barradas, de 19 anos de idade, ia fazer um recado á quinta do Campo, situada na freguesia de Aldeia de Joanes, de que é arrendatario Francisco Parrata, foi assaltado pelos cães de guarda. Vindo em seu socorro, a filha do pastor da quinta, Maria Maceiras Lourenço, de 12 anos, ficou com um olho vasado por uma vara com que o rapaz tentava afastar os cães.

SUFRAGIOS

D. Manuel II

Comemorando o 10.º aniversario da morte de D. Manuel II, foram hoje celebradas missas por sua alma, no Panteão de S. Vicente e na basilica dos Martires.

Ambas foram mandadas rezar, por determinação da rainha sr.ª D. Amelia, pelas damas camaristas sr.as condessa de Sabugosa e de Murça e condessa de Seisal (D. Maria).

Aos piedosos actos, que foram celebrados ás 9 e 12 horas, e em especial ao que se efectuou nos Martires, assistiram numerosas pessoas de todas as classes, entre as quais se contavam titulares e muitas senhoras.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3—S. Leão II, Papa confessor.

Lausperene, sai da igreja de S. João da Praça, para a de Santa Isabel.

S. João da Praça, ás 12, missa solene, por musica, e reposição do Santissimo.

Exposição da imagem do Senhor dos Passos nas igrejas do costume. Graça ás 10, missa no altar do Senhor dos Passos.

Santa Isabel, ás 11 e 30, missa e procissão de recepção do Lausperene; ás 18, terço de benditos.

CASA DO ALENTEJO

A Casa do Alentejo promove hoje, ás 22 horas, uma visita ás instalações da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio do largo de S. Cristovam, podendo ali comparecer os socios que desejem tomar parte na visita.

FURTOS NO TEJO

A Policia Maritima tem desenvolvido nestes ultimos dias grande actividade para deitar a mão a varias mercadorias furtadas de varias embarcações e prender os autores dos furtos e receptadores. Como autores de roubos de cortiça no Barreiro, foram presos Antonio de Jesus Pinto, Amilcar Dias, Luiz dos Santos o «Galinha», Rogerio dos Santos Belo e João Tanganho, receptador.

Foram presos pela mesma Policia Francisco Gonzalez, Florindo Evaristo, Raul Pereira e Alvaro de Almeida Pinto, acusados de terem cometido o furto de uma serpentina, de bordo do vapor «Angola».

Vindos da delegação maritima do Barreiro foram entregues á P. M. os maritimos João Pintado e José Pires Ferreira, respectivamente, camarada e moço do barco L. 692 T. L., acusados de terem furtado um rolo de arame de bordo daquela embarcação.

Foram igualmente presos os autores de um furto de metais praticado a bordo do navio suiço «Caritas I», que se encontra no Tejo.

Agradecimento

Dr. Maciel Chaves

José d'Almeida Patricio, morador na rua do Sol, ao Rato, n.º 59, 2.º, Esq., vem publicamente agradecer e patentear a sua maior gratidão ao notavel medico Ex.mo Sr. Dr. Maciel Chaves, que, com inexcedivel proficiencia e assidua assistencia, o tratou duma grande doença.

Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referência futura)

Horas *	Dias	Ondas curtas
9,15	Segunda-feira	25,23 m. (11,89 mc/s)
	Terça-feira, Sábado	31,02 m. (9,67 mc/s)
10,30	Segunda-feira	25,23 m. (11,89 mc/s)
	Terça-feira, Sábado	31,02 m. (9,67 mc/s)
20,15	Segunda-feira, Sexta-feira	25,40 m. (11,79 mc/s)
		30,90 m. (9,70 mc/s)
		49,60 m. (6,04 mc/s)
21,30	Sábado, Domingo	19,56 m. (15,33 mc/s)
		31,02 m. (9,67 mc/s)
21,45	Sábado, Domingo	31,02 m. (9,67 mc/s)
	Segunda-feira, Sábado	19,56 m. (15,33 mc/s)
23,30	Sábado, Domingo	19,56 m. (15,33 mc/s)

*** As horas indicadas são as do meridiano de Greenwich (G. M. T.) isto é, duas horas mais cedo do que a hora de Lisboa.**

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

OLIMPIA CLUB

O dancing de Lisboa onde ha sempre festa e animação

Sensacional programa com 8 notaveis artistas

ELVIRA COPELLIA | LOLITA GRANADOS | LOLITA GARCY

PAULITA FLORES | CARMELITA GALLARDO | CONCHITA PEREZ

PEPITA BALESTEROS | MARUJA IGLESIAS

coupletistas bailarinas 8 estrelas da alegria

A formidavel ORQUESTRA ABEL RESENDE, a unica sem rival

RAIZES QUE NÃO SECAM...

ROMANCE POR

MARIA MANUELA COUTO VIANA

1.ª CLASSIFICAÇÃO

conferida pelo Sindicato Nacional da Crítica, no concurso literário «Procura-se um romancista», organizado pelo Grémio Nacional dos Editores e Livreiros.

Acaba de ser posto à venda em todas as livrarias e na Feira do Livro ao preço de 10$00.

BOX NO CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, ÁS 21 e 30

Beni Levi

contra

Clavari

EL JARO contra MATEUS e ALPAÑES contra TEIXEIRA

além da parte preliminar.

Esta extraordinaria sessão internacional começa ás 21 e 30 para que o publico tenha electricos para o regresso.

Os ultimos dos poucos bilhetes que restam, encontram-se á venda na

Praça dos Restauradores, 7

JÁ FOI VER

os interessantes e sugestivos modelos de calçado expostos nas montras da

ANTIGA SAPATARIA SALGADO

fundada em 1860

Rua dos Fanqueiros, 72/76

esquina da

Rua dos Retroseiros, 15/19

?

Analise-os, atente na sua qualidade e perfeição de fabrico, inquira os seus preços e... não preferirá outra casa.

VERBENA DO LISGÁS

Avenida 24 de Julho

Hoje, baile abrilhantado pela orquestra *Casanova*. Fados pelos melhores cultivadores da canção nacional.

Verbena do CAFÉ LATINO

RUA FRANCISCO METRASS N.º 20

(Junto ao Cine Europa)

Hoje, até de madrugada: Mariana Chagas, Noemia Cristina, Manuel Calixto, Manuel Fernandes e baile nos intervalos, abrilhantado pela orquestra *Europa*.

Verbena de Santa Catarina

Hoje, até de madrugada: Natividade Pereira, Brigida Silva, Vital d'Almeida e Antonio dos Santos. Nos intervalos, baile.

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

TEATROS E CINEMAS

«Sua Alteza», no Nacional

A ideia duma temporada de verão no teatro Nacional de D. Maria II foi recebida com uma enchente e desusada alegria, porque o verão deste ano, sem gasolina, não se parece aos outros, porque até a coincidencia duma exposição anima os intervalos e, sobretudo, porque a peça escolhida é das mais interessantes de Ramada Curto.

«Sua Alteza» é, com o «manto diafano da fantasia», aquele principe que passou e tornou a passar por Lisboa e que andou aqui roreado por uma sociedade «snob» e decadente que o dramaturgo retratou admiravelmente. Está feita a critica da peça, mas, em Lisboa vive hoje muita gente que a não viu, e o actor João Villaret reune realmente excepcionais condições para substituir, neste caso, o grande actor que a criou.

De tantas criações de Chaby Pinheiro que recentemente têm sido acometidas, nenhuma, como esta, encontra melhor sucedaneo. E se o autor então conheceu o aluno do Conservatorio que tais condições de actor havia de reunir, é caso para escrever que logo pensou nele para segundo de Chaby naquele principe estranho, mas autentico, compreensivo e bondoso, artista e sonhador. Tudo concorre em Villaret para nos dar «Sua Alteza»: a figura e a maneira, a distinção e, como Chaby, a educação e cultura, e até a facilidade de falar varias linguas, misturando-as com graça e propriedade. Dir-se-á que Villaret declamou demasiadamente algumas passagens, mas, no conjunto, foi perfeito e mereceu as muitas palmas que ouviu.

Tambem Robles Monteiro encaixou bem aquele tipo de toureiro-amador que o autor, tambem admiravelmente, copiou do seu valente e simpatico conterraneo João Marcelino. Lucilia Simões representa muito bem, como ela sabe, a figura tambem real duma titular, e para Maria Lalande não ha que fazer a evocação doutra anterior interprete, nem paralelo, porque a talentosa actriz é sempre extraordinaria. Luiz Filipe representa bem, sobriamente, um «papel» dificil, e Paiva Raposo tambem, e Augusto Figueiredo encontra-se muito á vontade no seu. Foram todos aplaudidos, e muito o autor, que agradeceu dum camarote. E merecia ser aplaudida Amelia Rey Colaço, cujo bom gosto adivinhámos no arranjo da cena. —R.

Ambos poetas

A actriz Cecilia Neves estava contratada no Gimnasio, e no camarim tinha emmoldurado o retrato de João de Deus.

Os colegas e os amigos da empresa costumavam ir todas as noites para lá, e ela, com toda a paciencia, porque era muito boa rapariga, aturava-lhes as brincadeiras, sempre bem disposta. Uma noite, na sua ausencia, foram ao retrato do poeta e pintaram-lhe uns grandes oculos.

Quando a Cecilia voltou, viu tudo a rir e ficou desconfiada.

De repente, olhou para a moldura e, ao ver o João de Deus de oculos, diz, muito pesarosa:

— Ai! o que os malvados me fizeram ao Camões!

EFEMERIDES

Representaram-se pela primeira vez: em 1920, no Politeama, a peça em 4 actos «Agulha ôca», extraída do romance do mesmo nome de Maurice Leblac, por Casimiro Tristão, e no Trindade, a revista em 2 actos «Chá e torradas, de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Manuel de Figueiredo; em 1923, no Politeama, a peça em 3 actos «O Lodo», de Alfredo Cortez; em 1924, no S. Carlos, a peça em 3 actos «A verdade», de João Correia de Oliveira e Francisco Lage; em 1932, no Trindade, a peça em 3 actos «La Fille et le garçon», traduzida com o titulo «O noivo de minha mulher»; em 1933, no Maria Vitoria, a revista em 2 actos e 17 quadros «O Pagode», de Lourenço Rodrigues, Almeida Amaral, Anibal Nazaré, Silva Tavares e Xavier de Magalhães, musica de Frederico de Freitas, Antonio Melo e Camilo Rebocho, e no Nacional, pela companhia Camila Queiroga, a comedia em 3 actos «Anacleto se divorcia», de Muñoz Seca e Peres Fernandes.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Realizam-se hoje, no Avenida, as primeiras representações da comedia «O Pinga Amor», adaptação de Ascensão Barbosa da peça espanhola «Soltero y solo en la vida», de Joaquim Passo e Gonzales del Toro. Esta peça, que fez um grande exito em Madrid, tem agora em português a seguinte distribuição: «Salustiano», Ribeirinho; «Anastacio», Joaquim Prata; «Henrique», Barroso Lopes.

—Está marcada para amanhã a primeira representação, no Variedades, da comedia «O Danubio Azul», que tem a seguinte distribuição: «Ilda Bayer», Maria Matos; «Clara Max», Aura Abranches; «Suzana Valberg», Maria Helena; «Marta Frank», Georgina Cordeiro; «Dora Kerman», Hortense Rizzo; «Laura Adler», Isabel de Carvalho; «Suzana Valberg», Maria Helena; «Pina Arnold», Maria Schulze; «Luiza Offenbach», Maria José; «Strauss», Antonio Silva; «Jorge Kaiser», Assis Pacheco; «Vitelmark», Erico Braga; «André Molnar», Raul de Carvalho; «Pilsen», Mendonça de Carvalho; «Dock», Antonio Palma; «Julio», Igrejas Caeiro; «Fritz», Vital dos Santos. A tradução é de José Galhardo e Luiz Galhardo.

—Da companhia Palmira Bastos-Alves da Cunha, fazem tambem parte os actores Samuel Diniz e Adelina Campos, que têm papeis de destaque na peça de Henry Kistemaekers, «A Rival», a subir á cena brevemente no Trindade.

—O actor Vasco Santana está a dirigir os ensaios no teatro Apolo.

—Começam hoje os espectaculos de verão na «Voz do Operario», onde se estreiam no domingo a bailarina Black Dyse e o actor Carlos Barros.

—Parte amanhã para o Porto a companhia de revistas que tem trabalhado no Variedades e que vai agora actuar no Sá da Bandeira. Com a companhia seguem o escritor e socio da empresa Fernando Avila e o secretario Alberto Guerreiro.

—Passa hoje o aniversario natalicio da actriz Filomena Casado.

—A comedia que Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa estão a escrever para a companhia dirigida pelo actor Ribeirinho intitula-se «O sabio da Grecia».

Ultima noite, hoje, no Coliseu, dos grandes filmes: «Soror Angelica» e «Primavera Sevilhana». As estreias de amanhã

Esta noite despedem-se, no Coliseu os filmes: «Soror Angelica», um tema de profundo sentimento que nunca mais se esquece; e «Primavera Sevilhana» em que se admiram as imagens tipicas e deslumbrantes da Feira e Semana Santa em Sevilha. Amanhã é a estreia de um sensacional programa duplo, com os filmes: «Dois azelhas com sorte» um argumento cheio de hilaridade interpretado por dois formidaveis comicos ingleses; e «O Bandido Cantor» com as emocionantes aventuras do destemido e popular «cow-boy»: Bob Baker. Preços baratissimos. Bilhetes á venda.

O PINGA AMOR
A NOVA COMEDIA DO
AVENIDA — HOJE 1.as Representações
2 sessões: às 20,45 e 22,45
BILHETES A' VENDA — TELEF: 2 7273

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 2 5140
Em pleno êxito: LUCY PULIDO, CARMEN VALLÉS e a grande revelação do baile espanhol ENRIQUETA VALLÉS
Orquestra: SOUSA PINTO
No proximo sabado estreia da Bailarina PASTORA DE MALAGA

Sif POLITEAMA TELEF. 26305
HOJE ás 21,30 ESTREIA
... ABREM-SE AS PORTAS DUM ASSUNTO QUE TEM SIDO SECRETO ATRAVÉS DOS ANOS...
Protagonista: GERALDINE FITZGERALD
(a admiravel parceira de BETTE DAVIS no célebre filme «VITORIA NEGRA»)
NA FAMOSA REALIZAÇÃO DE
LLOYD BACON
EXCLUSIVO DA S. I. F.

QUANDO A VIDA COMEÇA

HOJE, às 22 horas — TEMPORADA DE VERÃO no Teatro Nacional D. MARIA II
2.ª representação da peça de RAMADA CURTO
SUA ALTEZA
JOÃO VILLARET no protagonista
UM NOTABILISSIMO CONJUNTO

BOX
A sessão de amanhã no Campo Pequeno
Além dos 3 combates internacionais já anunciados e de um de amadores, «Organização Tobox» procurará ainda promover um combate em 8 «rounds» entre o moçambicano Fernando Matos e o pesado José Gales.

VITÓRIA-FILMES APRESENTA AMANHÃ, EM ESTREIA, NO EDEN UMA REVELAÇÃO!
UM FILME QUE RESPONDE A TODAS AS PREGUNTAS!
O ALVO DESTA NOITE
(TARGET FOR TO-NIGHT)
COMO SE ORGANIZA E EXECUTA UM «RAID» AÉREO?
UM ESPECTÁCULO EM QUE NÃO HÁ MENTIRA!
TUDO É VERDADEIRO: Aviões gigantescos, pilotos, comandos, estudos, acção aérea, eficàcia de vôo, etc.
UMA BELA CANÇÃO com JACK BUCK BUCHANAN (o «Chevalier» inglês) e ELSIE RANDOLPH
UMA DESLUMBRANTE MISTURA DA MELHOR COMEDIA COM O MELHOR «MUSIC-HALL»
NO PROGRAMA: PARADA MUSICAL N.º 1 que apresenta CHARLIE KUNZ, o maior pianista do mundo, e MARK HAMBOURG, com os seus discipulos tocando, ao mesmo tempo, em 14 pianos. UMA MARAVILHA!
UM FILME DE GARGALHADA COM QUADROS DE REVISTA, NUM CONJUNTO MARAVILHOSO

São Luiz T. 27172—A's 21,30
FILHAS CORAJOSAS
um filme de Michael Curtiz com Priscilla, Rosemary e Lola Lane, Gale Page, Claude Rains, Jeffrey Lynn, May Robson e Fay Bainter

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Como elas são...
com Melvyn Douglas, Ruth Hussey e Ellen Drew

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
Passos na escuridão
O Presidio de Alcatraz

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
Livre como o vento
com Henry Fonda e Joan Bennett

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
EPOCA DE VERÃO Preços reduzidos
A loja da esquina
Inimigo invisivel

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
O Patio das Cantigas
O Principe da meia-noite

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
ESTREIA
Quando a vida começa
um filme de Lloyd Bacon com Geraldine Fitzgerald (a admiravel parceira de Bette Davis, em «Victoria Negra)

CAPITOLIO Bilhetes a 2$00
No terraço: A's 21,30 h.
RAPARIGAS A MAIS
e concerto pela notavel ORQUESTRA CARVALHO SANTOS
No salão: A's 21,30 horas, os filmes:
Raparigas a mais — O outro

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Passos na escuridão
O Presidio de Alcatraz

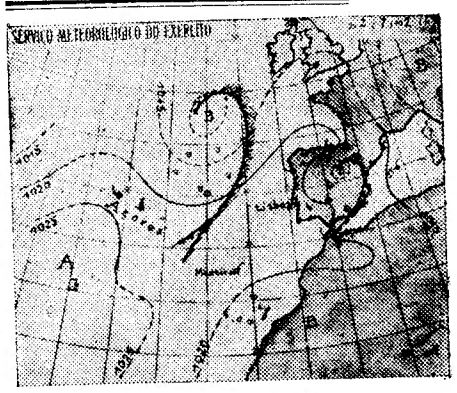
EDEN A's 21 e 30 Telef. 20769
2.ª semana e ultima
A lenda da raposa vermelha
com Gene Tierney e Randolph Scott

CENTRAL A's 21,30
Espectaculo do S. P. N.
Pauliteiros de Miranda
Abuso de confiança
O homem perfeito

Pavilhão Português
Isso a que chamam amôr
No Palco: Rosario Guerra, Hermanos Montesan e a Orquestra Caravana.

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Castigo do ceu
com Pierre Blanchar

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG):

O centro depressionario sôbre a Peninsula deslocou-se desde ontem um pouco mais para leste e está mais enfraquecido. A perturbação que fôra assinalada no Atlantico aproxima-se do continente europeu, mas em latitudes bastante setentrionais. Em Portugal tem-se observado o ceu três quartos coberto nalgumas regiões das zonas Norte e Centro, mas nenhum hidrometeoro importante.

Na Madeira o tempo permanece e deve continuar bom.

Nos Açores observa-se uma sensivel melhoria, mas com caracter transitorio.

Evolução prevista:

A perturbação que se aproxima da Europa poderá ter influencia moderada e temporaria no extremo norte do nosso país.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE — Vento W moderado. Nevoeiros e chuviscos no litoral durante parte do dia.

CENTRO E SUL — Vento dos quadrantes de N, fraco a moderado no interior e fresco no litoral. A partir da tarde, vento muito fresco sobre a Costa Ocidental. Bancos de nevoeiro sobre o mar durante a manhã.

Em cada zona, temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *maxima, 23°,8; minima, 15°,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 22°,8; minima, 16°,4.*

BEM FAZER

«Sr. director:—O «Albergue das Crianças Abandonadas», situado na rua de Santo Amaro a S. Bento, instituição beneficente com larga folha de serviços, encontra-se num momento critico. Mantem presentemente 136 educandas. Infelizmente os seus recursos baixam, emquanto os encargos crescem. Este ano, por exemplo, não pode mandar para ares de mar, como sempre fez, as crianças designadas pelo medico. Porque? Carece de 4.500$00 para prefazer a soma necessaria. Onde encontrá-la? Apela-se para as pessoas que se empenham em praticar o bem e pela forma mais frutuosa. De v., etc.—*João Baptista Leão*».

LEIA AMANHÃ A GRANDE REVISTA

MUNDO GRAFICO

A Segunda Frente
As armas da Vitória
Churchill, o homem digno

A MELHOR DOCUMENTAÇÃO FOTOGRAFICA DA GUERRA

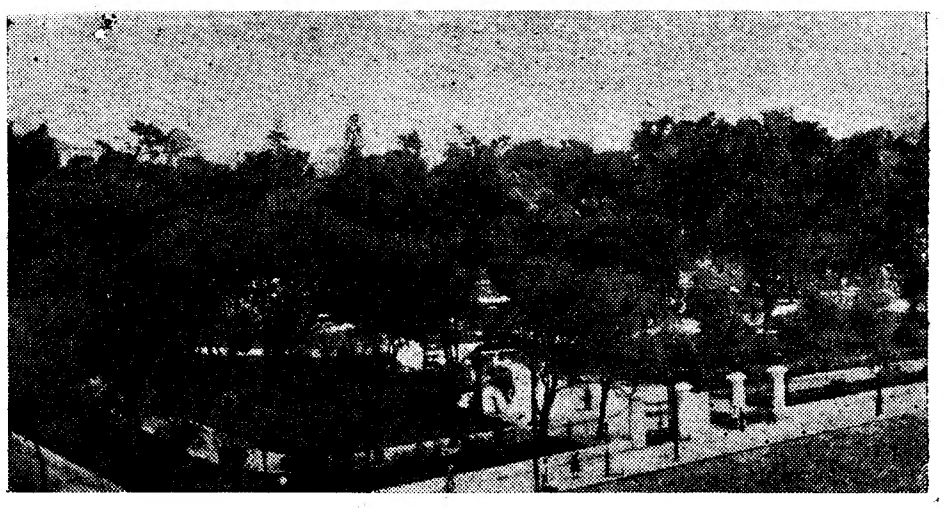
Pedras Salgadas
MARAVILHOSA ESTÂNCIA
PARA DOENTES DO APARELHO DIGESTIVO E DO METABOLISMO
HOTEL AVELAMES
GRANDE HOTEL
HOTEL DO NORTE
HOTEL DO PARQUE
ÉPOCA TERMAL ATÉ 10 DE OUTUBRO
CAMPEONATOS DE TENNIS · Prof. W. DOUGLAS

OS PARQUES DE LISBOA

O Jardim da Estrela

vai ficar sem arvores?

Estão a morrer lódãos, ulmeiros, tilias e castanheiros



Um aspecto do Jardim da Estrela tal como se encontra

Um mal nunca vem só...

Ha algumas semanas atrás passámos pelo jardim ou passeio da Estrela e verificámos, com estranheza, que muitas das suas arvores não reverdeciam. Estava-se em plena primavera estuante. Talvez a incerteza do tempo, ainda isso fôsse tudo quanto ha de mais anti-natural, contribuisse para aquela desnudez, numa aparencia confrangedora de morbidez vegetal.

Voltámos a passar por lá ha poucos dias: as arvores continuavam sem dar acôrdo de folha ou sorriso de verdura.

Sabendo nós, como muita gente, que á frente dos serviços botanicos da Camara, nos parques e jardins, está uma pessoa não só competente e sabedora, mas sobretudo apaixonada da sua arte e da sua missão, o sr. engenheiro Jorge de Amorim, não nos quis parecer que se tratasse de desmazelo—se nisto pode haver desmazelos—ou de imprevidencia.

Que razões justificariam que tantas arvores do jardim da Estrela parecessem padecer de sêde—que a estação primaveril aliás não negou?

Foi-nos facil saber por um empregado do jardim que as arvores estão... doentes. Mas a informação era precaria.

E não as tratam?—preguntámos. «Parece que não ha remedio...».

Não nos foi possivel obter uma conversa imediata com aquele distinto engenheiro. A verdade, porém, é que numa cidade onde os parques não abundam, e os jardins têm sido vitimas de maus tratos antigos e de percalços da propria natureza, bem cruel ás vezes consigo propria—as arvores do jardim da Estrela, já vestidas de outono em pleno verão de S. João, nos preocupou. E sem havermos logrado, até agora, a confirmação do citado funcionario superior da Camara, ou de outro qualquer, responsavel nestes assuntos, podemos informar os nossos leitores de que estão doentes e condenadas 34 grandes arvores do passeio da Estrela. E são: 24 lodãos («celtis australis»), 1 castanheiro, 1 amoreira, 1 grande tilia argentea, 5 ulmeiros e 2 soforas japonicas. Destas 34 especies talvez se possam salvar (disse-nos um nosso informador, muito a medo, e com um receio enorme de acertar), 6 arvores.

O jardim da Estrela já estava quasi sem sombra. O ciclone de Fevereiro de 1941 devastou o velho passeio, que data precisamente, na plantação, de ha cem anos: 1842; levou-lhe encanto, sombras, bucolicos recantos, que o arranjo do ano passado disfarçou, através de embelezamentos, alamedas novas, e melhoramentos de bom gosto, mas não supriu.

As arvores que o ciclone derrubou—essas nem por milagre do ceu se podiam renovar.

Julgamos não andar longe da verdade dizendo aos frequentadores do jardim que foi ainda o ciclone de ha dezasseis meses e tal o causador do mal revelado agora. Ha arvores velhas que, sacudidas por um safanão brutal, quebram pela rais, embora continuem de pé, e reverdeçam meses depois, pois esgotam até ao fim as seivas proprias. Mas a morte, mais mês, menos mês, é inevitavel. E nada ha a fazer, nem regas intensivas, nem remoção de terras, nem amparos, nem «remedios caseiros». Secam. E parece que daquelas 34 arvores, 28 estão «prontas», e seis a caminho da morte.

Se estas nossas informações são exactas, e se, com efeito, os lodãos, tilia, castanheiro, ulmeiros, amoreira do passeio da Estrela perderam a saude, sem esperança nenhuma de a rehaverem—que ha a esperar? Que ha a fazer?

Esperar mais uns meses, para a desgraça se confirmar, vê-las eriçadas ainda, na tristeza amarelecida do outono, como estacas altas e já não como arbustos vivos—e, depois, abatê-las.

O pessimismo do nosso informador deve ajustar-se a uma realidade. Ser-nos-ia grato conhecer a opinião ou a previsão, a sentença sobre o destino daquelas arvores, ou a correcção a este nosso escrito. Só o pode fazer, se o quiser fazer, o engenheiro sr. Jorge de Amorim, ou a presidencia da Camara Municipal, se entender que o assunto merece a sua consideração.

LEIA AMANHÃ NO «SOL»

As batalhas de Sebastopol e do Egipto
pelo T. Coronel LELLO PORTELA

A economia do Espaço
pelo Prof. Pacheco de Amorim

Necessidade da Disciplina
pelo Prof. Serras e Silva

Artigos Doutrinarios
pelos Drs. LOPES DE OLIVEIRA, RAMADA CURTO, CARLOS OLAVO e HERNANI CIDADE

O discurso do Dr. Oliveira Salazar
pelo Dr. A. DE SOUSA GOMES

O desenvolvimento *das operações* militares na Russia

IZTAMBUL, 2.—Nesta cidade não foi ainda recebida a confirmação da tomada de Sebastopol pelas tropas alemãs e romenas. As ultimas noticias recebidas indicavam que as tropas germano-romenas continuavam a avançar, mas que os defensores de Sebastopol resistiam ainda encarniçadamente.

Os observadores militares neutrais manifestam abertamente a opinião de que os alemães e romenos na sua formidavel ofensiva contra Sebastopol sofreram mais de 100.000 baixas e perderam enormes quantidades de material de guerra.—(U. P.).

Entroncamentos ferroviarios russos bombardeados pela «Luftwaffe»

LONDRES, 2.—(Reuter).—A radio de Berlim anunciou hoje que a «Luftwaffe» bombardeou na noite passada importantes entroncamentos ferroviarios entre Kharkov e o Caucaso. A radio acrescenta que «as comunicações entre Moscovo e o sul foram consideravelmente prejudicadas». Anuncia tambem que outros objectivos ferroviarios, ao norte de Moscovo e as fabricas de borracha sintetica de Yoroslavl, no curso superior do Volga, foram tambem bombardeados.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Como foi anunciado por um comunicado especial, tropas germano-romenas, comandadas pelo general do Exercito von Manstein e apoiadas, de maneira exemplar, pelo corpo de aviadores do general de Exercito barão von Richtofen, que deu as suas provas em combates violentos, apoderaram-se, ao meio dia de ontem, depois de luta renhida, que durou 25 dias, da praça forte terrestre e maritima de Sebastopol, reputada a mais poderosa do mundo.

Graças á coordenação exemplar de todos os Exercitos, foram tomados poderosos fortes, fortificações incrustadas na rocha, dispositivos subterraneos de combate, «blockhaus» betonados e abertos no solo, assim como inumeraveis fortificações de campanha. Ainda não puderam ser arrolados os prisioneiros e os despojos.

Restos do Exercito de Sebastopol derrotado refugiaram-se na peninsula de Kersonese. Apertados num espaço restrito, o seu aniquilamento está iminente.

Durante combates em volta de Sebastopol, forças maritimas ligeiras das Marinhas de Guerra alemã e italiana, em colaboração com a Marinha de Guerra romena, sob o comando do contra-almirante Georgesco e do capitão de mar e guerra Slatian, cortaram a chegada de reforços inimigos e estabelecerem uma barragem em volta da praça forte e do porto. Essas forças executaram operações para o transporte de reforços, por mar e levaram a efeito combates frutuosos contra as forças navais inimigas, muito superiores.

Ao largo da ponta meridional da Crimeia, dez pequenas unidades que fugiam de Sebastopol, entre elas dois barcos de patrulha, foram afundados ou danificados por ataques aereos.

As operações ofensivas, no sector meridional e central da frente leste, tiveram, inicialmente, resultados importantes. Poderosas formações da «Luftwaffe» participaram, em investidas rolantes, nos combates de terra.

Ataques aereos contra Voroneje tiveram como consequencia serem atingidas radicalmente numerosas fabricas importantes para a guerra. Os caças que acompanhavam os bombardeiros derrubaram 52 aparelhos sovieticos, em combates aereos.

A artilharia mais pesada do exercito

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A violencia *da batalha* que se trava no Egipto

(Continuação da 1.ª pagina)

britanicas informam que as forças imperiais inglesas estão a travar uma tremenda batalha com as forças do «eixo», comandadas pelo general Rommel, a qual é a maior de todas as batalhas que jámais se travaram em Africa. Na luta tomam parte todas as forças e reservas disponiveis de ambos os lados. Ambas as forças adversas têm sofrido consideraveis baixas, tanto em homens como em material de guerra.

As forças do «eixo» continuam fixadas nos arredores de El Alamein, a cêrca de 105 quilometros de Alexandria. Nas proximidades de El Alamein luta-se com o maior encarniçamento e as forças britanicas estão a empregar-se a fundo, com o objectivo de obrigar o inimigo a retroceder.

Nas operações de ontem, só num sector, foram destruidos 41 «tanks» alemães e grande numero de carros blindados e de outros veiculos. As forças aereas aliadas continuam a bater fortemente as formações blindadas do «eixo», causando-lhes importantes brechas e retardando bastante o avanço das mesmas.

Noutro sector, as forças aereas aliadas e a artilharia britanica anti-«tank» destruiram ou puseram fora de acção 29 «tanks». As colunas de reabastecimento do «eixo» estão a ser energicamente atacadas pelas forças aereas anglo-americanas, que têm destruido numerosos camiões que transportavam abastecimentos de toda a especie, incluindo combustivel, para as forças de Rommel.—(U. P.).

Os ingleses resistem com exito?

LONDRES, 2—André Glarmer, correspondente especial da Exchange Telegraph, junto do 8.º exercito, enviou o seguinte telegrama: «Tudo quanto se pode dizer neste momento é que a batalha principal consiste num temivel duelo de artilharia e que a luta não é desfavoravel aos ingleses. O dia é um dos mais quentes deste verão. A artilharia britanica avançou recentemente para a primeira linha e está constantemente activa; as peças de 60 milimetros têm feito excelente trabalho. A 90.ª divisão ligeira alemã está, particularmente, sofrendo pesadas perdas».—(E. T.).

Declarações de um oficial do estado maior americano

CAIRO, 2—O tenente-general Stone, oficial do Estado Maior das tropas britanicas no Egipto, declarou ao representante da United Press, que os ataques das forças imperiais britanicas contra as tropas do «eixo», comandadas por Rommel, no deserto, durante o dia de terça-feira, foram coroadas de sucesso. Acrescentou que as posições defensivas inglesas estão intactas.

Stone fez esta declaração á United Press, depois de uma conferencia realizada com Nahas Pashá, chefe do govêrno egipcio, á qual assistiu o embaixador inglês, Lampson, e que durou setenta e cinco minutos.—(U. P.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 2.—(Reuter)—Comunicado oficial: «As nossas forças em El Alamein repeliram ontem os ataques dos «tanks» inimigos e da infantaria motorizada. O combate continuou durante todo o dia. Os resultados foram-nos desfavoraveis. Um grupo de «tanks» inimigos conseguiu entrar numa localidade, defendida por nós. Foi, porém, mais tarde obrigado a retirar. As nossas colunas no sector sul, ao norte da depressão de Catara, travaram combate com o inimigo, a 30 quilometros a oeste das nossas posições. A despeito das tempestades de areia, no dia 1 de julho, os nossos bombardeiros e caças atacaram intensamente o inimigo

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

NO COMANDO DA POLICIA

Homenagem á memoria

do primeiro comissario da P. S. P. D. Diogo de Sousa

Assistencia á homenagem que hoje foi prestada á memoria do comissario de Policia D. Diogo de Sousa

Na sala de oficiais do Comando da Policia de Segurança Publica, foi hoje descerrado o retrato do antigo comissario geral da Policia Civica de Lisboa, D. Diogo de Sousa, que foi nomeado para aquele cargo em seguida á promulgação da lei de 2 de julho de 1867. O acto revestiu-se da maior solenidade. Assistiram todos os oficiais da P. S. P. de Lisboa, sr. capitães Carlos Godinho, Dores, Maia de Loureiro e Gavazzi e tenentes Silva Pais, Favita e Armando Ribeiro e os oficiais comandantes da policia dos distritos de Setubal, Viseu, Vila Real, Leiria, Faro, Beja, etc. assim como todos os chefes e comissarios de Policia, os drs. Martins Ruas, Maciel Chaves, Crespo Ferreira e o sr. Albino Lapa.

Os srs. coronel José Cameira, comandante geral das Policias, e o 2.º comandante sr. major Bacelar, acompanhados do sr. D. Artur de Sousa, neto de D. Diogo de Sousa e das suas bisnetas sr.as D. Maria Teresa de Sousa Barreto (Rio Pardo), D. Maria Adelina e Maria Amelia, deram entrada na sala, onde se ia realizar a cerimonia, sendo ali aguardados pelos oficiais, chefes e comissarios da P. S. P.

O sr. coronel José Cameira leu um pequeno discurso em que começou por declarar que registava com o maior desvanecimento a oferta valiosissima do sr. D. Artur de Sousa á P. S. P., da reprodução fotografica de um desenho a «crayon» e de uma bengala-estoque em uso nas rondas nocturnas, pertenças noutros tempo do 1.º comissario geral de Portugal, como consta da penhoorante carta que lhe foi enviada, datada de 22 do mês findo.

O sr. coronel Cameira, depois de ter feito o elogio do homenageado, terminou por declarar que convocara para este acto os elementos mais categorizados da P. S. P. e estava seguro de bem interpretar a aprovação unanime de todos eles a esta manifestação de respeito e de devoção.

Em seguida, a sr.ª D. Maria Teresa de Sousa Barreto foi convidada a descerrar o retrato de seu bisavô, que se encontrava coberto com a bandeira nacional.

Provincia de Manica e Sofala

O privilegio de emitir moeda

O «Diario do Govêrno» publica hoje o contrato com o Banco Nacional Ultramarino relativo ao exercicio do privilegio de emissão nos territorios de Manica e Sofala, nos termos do decreto 31.896. Entre os outorgantes foram estabelecidas as clausulas seguintes, em nome das entidades que representam.

Artigo 1.º—O Banco Nacional Ultramarino obriga-se a ampliar ao territorio de Manica e Sofala as funções de banco emissor, comercial e de caixa do Estado, que exerce na colonia de Moçambique, nos mesmos termos fixados no decreto n.º 17.154 e diplomas que posteriormente o modificaram e no contrato de 13 de agosto de 1929, celebrado entre o Banco e o Estado.

Art. 2.º—O emprestimo gratuito a que se refere o artigo 51.º do decreto n.º 17.154, e contrato dêste decorrente, é elevado a 15.000:000$.

Art. 3.º—Será estabelecida uma agencia na cidade da Beira.

Artigo 4.º—O limite das notas em circulação na colonia de Moçambique será elevado para 300.000:000$.

Art. 5.º—O Banco Nacional Ultramarino obriga-se a recolher as notas emitidas pela Companhia de Moçambique, nos termos do artigo 21.º do decreto-lei 31.896 de 27 de fevereiro de 1942.

Artigo 6.º—O govêrno obriga-se a pagar as notas da Companhia de Moçambique, entregues pelo Banco Nacional Ultramarino, em ouro ou escudos metropolitanos.

Art. 7.º—O ouro que fôr dado ao ministerio das Colonias pela Companhia de Moçambique em pagamento da emissão será entregue ao Banco Nacional Ultramarino em pagamento das notas da Companhia de Moçambique.

Art. 8.º—O restante pagamento das notas a trocar da Companhia de Moçambique será feito ao Banco em notas do Banco de Portugal e nesta mesma especie será reembolsado no final do contrato com o Banco.»

Já é noiva? Vai casar?

Não esqueça que as alianças da GRANDE OURIVESARIA DA MODA possuem o iman da felicidade. Rua da Prata, 257

Banzão-Colares — O «Diario de Lisboa» vende-se na estação dos electricos.

«A FRENTE ORIENTAL»

Saiu a 2.ª edição do livro do brigadeiro Barreto de Oliveira sobre a campanha da Russia

Está publicada a 2.ª edição do interessante livro «A frente oriental», no qual o sr. brigadeiro Barreto de Oliveira traça, com admiravel imparcialidade e verdadeiro espirito objectivo, a marcha das operações germano-sovieticas até á chegada do inverno russo.

Mapas muito curiosos acompanham os relatos e comentarios, permitindo ao leitor uma melhor compreensão da situação militar naquela frente.

Preço: 10$00. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

Frentes e vitorias «ersatz»

E' este o titulo dum capitulo da «Cronica da quinzena» que, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais, «A Esfera» publica o seu director, Felix Correia. Os restantes capitulos são: «Uma conferencia»; «Depois de Kertch... Kharkov»; «A guerra no mar»; e «Na Africa do Norte».

Três artigos sensacionais em

VIDA MUNDIAL ILUSTRADA

de hoje:

Porque caiu Tobruk

por CARLOS FERRÃO

Espectações e Alarmes

pelo DR. FRANCISCO VELLOSO

Um episódio dramatico da batalha de Macassar

por AUGUSTO FRAGA

24 paginas em offset — 1 escudo

Bloqueio e bombardeamentos

No dia em que o telegrafo anunciou a queda de Sebastopol, iniciou-se na Camara dos Comuns o debate sobre a condução da guerra por parte do govêrno inglês. Coincidencia que ficará marcando uma das fases mais criticas da guerra para o Imperio britanico e para os seus aliados actuais. Em Londres deve apreciar-se, tanto como em Moscovo, a importancia do ultimo reduto que na Crimeia se opunha ao inicio da ofensiva sobre o Caucaso.

A diferença de ritmo entre o curso das operações no Egipto e na Russia era a pecha mais grave de que enfermava a execução do plano gigantesco gisado pelo Estado Maior alemão. O envolvimento ou a penetração pela peninsula do Caucaso tem de acompanhar o ataque pelo deserto ocidental, devendo encarar-se, como operação conjugada com aquelas, o ataque ás costas da Siria e da Palestina conduzido das posições que os germano-italianos conquistaram no Mediterraneo Oriental e no Egeu. A demora inevitavel, provocada pela resistencia de Sebastopol, ameaçava o conjunto de operações que devem ter sido preparadas com uma preocupação compreensivel de sincronismo e de rapidez.

O general Auchinleck publicou uma ordem do dia dirigida aos soldados do 8.º Exercito anunciando a intenção de não dar descanso ao adversario. Os acontecimentos proximos demonstrarão até que ponto lhe é possivel, com os recursos de que neste momento dispõe, executar o seu proposito. Está iminente, ou pelo menos proxima, uma grande batalha pela posse do Egipto. Com que meios vão entrar nela as tropas imperiais britanicas experimentadas por uma serie de reveses? Qual o seu moral? Qual a sua composição? Qual o seu equipamento? Houve maneira de remediar, em tão curto prazo de tempo, as deficiencias que explicam as derrotas recentes e que foram já publicamente postas em relêvo no Parlamento? Porque, com excepção do caso inexplicavel de Tobruk, o que acaba de se passar na Libia tem a sua justificação em êrros e em faltas que não parece possivel sanar de um momento para outro.

Não ha na Camara dos Comuns uma atitude concertada de oposição ao actual governo. Ha vozes isoladas que pedem providencias. Ha, acima dessas vozes, uma nação cujos verdadeiros sentimentos se afirmam no trabalho, na disciplina e na decisão de combater. E' dificil descortinar na Grã-Bretanha uma personalidade suficientemente vigorosa para poder substituir, nesta hora, o sr. Churchill. E' mais dificil descortinar, ainda, como a simples destrinça entre as funções de Primeiro ministro e as de ministro da Defesa vai remediar, subitamente, os inconvenientes registados nas varias fases da guerra. O sr. Churchill entendeu que não devia, nem por um momento, adiar o debate de que depende a vida do governo a que preside. O respeito e o acatamento que sempre revelou pela Camara dos Comuns acabam de se afirmar mais uma vez. Estas considerações e preocupações de ordem politica misturam-se com as dificuldades de ordem militar que se acumulam no Norte de Africa, na Siria e no Proximo Oriente.

Os oradores que usaram da palavra na sessão de ontem puseram, directa ou indirectamente, em relêvo o defeito fundamental de que enferma a condução da guerra por parte da Grã-Bretanha. A' confiança, que parece excessiva, no bloqueio veio juntar-se a confiança na eficacia dos bombardeamentos aereos, em massa. Pretende entregar-se ao peso esmagador da produção o que só deve ser conseguido pela excelencia do comando, pela decisão das tropas, pelo emprego eficaz das armas. Este metodo tem-se revelado deficiente. Vai a Grã-Bretanha substitui-lo, sob o peso dos acontecimentos que se aproximam? Foi este, em resumo, o sentido das interrogações dramaticas que ontem pairavam no ambiente do Parlamento inglês.—C. F.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

BOLSA DE LISBOA

2 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	990$00	989$50	990$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.008$00	1.008$00	1.010$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.032$00	1.031$00	1.034$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.170$00	2.168$00	2.173$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.015$00	1.014$00	1.016$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00	1.135$00	1.140$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.025$00	1.024$00	1.025$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.º serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	1.600$00	1.595$00	1.600$00
Lisboa e Açores port....	640$00	635$00	650$00
Ultramarino cp. T. p...	195$00	—	—
Portugal port. T. p.....	—	—	1.540$00
Fidelidade.....	—	—	45.000$0
Mundial — Lib	1.175$00	1.165$00	1.185$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	2.100$00	2.500$00
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo.....	—	—	—
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port ...	—	—	—
Gás e Electricidade cp.	162$00	162$00	162$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	870$00	855$00	885$00
Industrial Aliança.....	320$00	315$00	—
Portugal e Colonias....	248$00	248$00	248$50
Nacional Navegaçao T. p.	950$00	945$00	—
Colonial de Navegação..	—	—	870$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	600$00	650$00
In. Farmaceutica.	—	700$00	750$00
Portuguesa de Tabacos.	420$50	420$00	422$00
Tabacos de Portugal....	410$00	410$00	415$00
União Electrica Portug.	470$00	465$00	470$00
Cassequel	755$00	753$50	755$00
Agricola das Neves.....	510$00	505$00	—
Agricola Colonial.....	—	—	—
Açucar de Angola	1.260$00	1.260$00	1.268$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	215$00	214$50	—
Ilha do Principe.....	483$00	482$00	485$00
Zambezia T. 25	54$50	54$50	55$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	515$00	520$00
Norte de Portugal 5 %.	—	110$50	—
C. P. 6 %.....	—	—	—
C P. 6 % Beira Baixa...	—	—	178$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.020$00	1.025$00
Uniao Elect, Port. 5 %..	103$50	103$00	—
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	113$00	—
Buzi 6 1/2 T, p.....	—	103$00	104$00

ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE

FUNDADA EM 1823

8, 10, 12 — R. GARRETT (Chiado) — 14, 16, 18

TELEFONE 2 6791

Casa especializada em PORCELANAS, CRISTAIS, TALHERES, ARTIGOS DECORATIVOS e UTILIDADES

SECÇÃO DE ARTIGOS DE MÉNAGE

Sortimento completissimo aos melhores preços do mercado

Em exposição e vendas nos NOSSOS SALÕES

Variadissimo sortimento de serviços de vidro e porcelanas da Vista Alegre para mesa, sendo a composição à escolha dos clientes

VEJAM AS NOSSAS MONTRAS

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Nos nossos salões de venda da RUA GARRETT, 8 a 18

SE TEM DÚVIDAS

Sôbre a qualidade do leite que vai consumir na praia ou no campo, confie no

Leite condensado açucarado Moça (Nestlé)

ECONÓMICO — PRÁTICO — SABOROSO

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Isabel Teles da Gama, D. Beatriz do Rego de Barros Lima (Geraz de Lima), D. Angela de Vasconcelos de Sousa Botelho e Melo (Vila Real), D. Henriqueta Vaz de Almada, D. Maria Julia de Castro do Rio Faria de Meneses, D. Maria Luiza de Matos Fernandes Duarte Silva, D. Mariana do Carmo do Vale, D. Maria Albertina de Almeida, D. Deolinda Santos e D. Romana Gonçalves.

DIPLOMATAS

A reassumir as suas funções de secretario da legação de Portugal em França, parte amanhã para Vichy, de avião, o sr. dr. Carlos Pinto Ferreira, que se encontra em Lisboa, em gozo de licença.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial de Nossa Senhora de Fátima, o casamento da sr.ª D. Ana Alba Araujo Tito Martins, gentil neta do nosso prezado colega na Imprensa sr. Tito Martins, ilustre sub-director de «O Seculo», com o sr. Fernando Ribeiro Vaz. Serviram de madrinhas as sr.as D. Aida Penchy Dias Costa e D. Ana Margarida Araujo Tito Martins, e de padrinhos os srs. dr. Antonio Dias Costa e Amadeu Jacinto Araujo, que se fez representar por seu cunhado, o sr. Renato Tito Martins. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, na elegante residencia dos pais da noiva. Os noivos receberam valiosas e artisticas prendas.

Titina Gomes

Parteira enfermeira

Participa ás suas clientes e amigas que RETOMOU A CLINICA. Telefone 4 8527.

Rua das Amoreiras, 171, 1.º.

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico, e Fayal, sai no dia 8 de Julho, ás 12 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Telefone 2 6214 — Avenida 24 de Julho

"LUSA"

COIMBRA

A MAIS PERFEITA RECAUCHUTAGEM

Informa os interessados que tem a sua Agencia em Lisboa, na Rua do Salitre, 171-A — Telefone 4 3816

BASILISA PEDROSA

Parteira especializada

Partos, Tratamentos e injecções

Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 29607

MARQUEZ DE VALLE FLÔR

JOSÉ LUIZ DE VALLE FLÔR

MISSAS

A Marqueza de Valle Flor, D. Clotilde Valle Flor de Brito Chaves, seu marido e filhos, e a Condessa Josseli Costa de Beauregard e marido (ausentes) participam que se celebrarão missas do 7.º dia no dia 3 ás 9 e 30 horas no jazigo de familia no Cemiterio dos Prazeres; ás 10 e 30 horas na Capela do Palacio, na Rua Jau, 54 e ás 10 horas na Igreja paroquial de Alcantara. Mais se celebrarão missas no dia 4, ás 9 e 30 horas no Jazigo do Cemiterio dos Prazeres, ás 10 e 30 horas, do mesmo dia, na Capela do Palacio e ás 10 horas na Igreja paroquial de S. Pedro de Cintra, desde já agradecendo a comparencia a estes piedosos actos.

LINHA YBARRA

Serviço expresso de passageiros e carga para

PUERTO CABELLO (VENEZUELA), RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

O PAQUETE

«CABO DE HORNOS»

(21.350 Toneladas)

ESPERADO EM 26 DE JULHO

AGENTES

EM LISBOA

Agencia Maritima Transatlantica, L.da

Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º

Telefone 2 7264

NO PORTO

J. T. Pinto Vasconcelos, L.da

Rua Mousinho da Silveira, 18, 1.º

Telefone 748

Luigi Calabresi

MISSA

Adele Calabresi e familia participam ás pessoas das suas relações e amizade que, amanhã, 3, ás 10 horas, na Igreja do Loreto, será rezada uma missa por alma do saudoso extinto.

LEIA O

Sempre fixe

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na **FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO**

Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispepsia, tome **BISMUTESIA**

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

Vida desportiva

BASKET-BALL

Sport Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo organiza hoje no campo anexo á Liga dos Melhoramentos, em Algés, na rua Ernesto da Silva, 97, um festival de basket-ball, ao qual dão a sua colaboração as melhores «équipes» de Lisboa. Foram instituidas três taças, sendo o programa o seguinte: ás 21 horas, C. A. C. Ourique-Sporting, para a taça «Humberto Gonçalves»; ás 22 horas, Unidos-Belenenses, para a taça «Franciscoo Paulos»; ás 23 horas, Algés-União, para a taça «João Brito».

HIPISMO

Concurso Hipico de Lisboa

Principia depois de amanhã, ás 16 horas, no hipodromo do Campo 28 de Maio, o Concurso Hipico de Lisboa, organização da Sociedade Hipica Portuguesa.

Disputam-se as provas «Junta de Provincia da Extremadura» e «Secretariado da Propaganda Nacional», para as quais estão inscritos todos os nossos melhores cavaleiros.

VELA

Sport Algés e Dafundo

E' já no proximo domingo que o Sport Algés e Dafundo, realiza as importantes regatas de vela do XXVII aniversario, para disputa de 24 taças de prata. O juri estará instalado na Praia de Pedrouços e a primeira largada será dada ás 11 horas.

ATLETISMO

Campeonatos Nacionais de Juniores

Organizados pela Feleração Portuguesa de Atletismo, realizam-se nos proximos dias 4 ás 18 horas, e 5, ás 17, no Estado do Lumiar, os campeonatos nacionais de juniores, a que devem concorrer os clubes de Lisboa, Porto e Coimbra.

E' instituida a taça «Federação (Juniores)», sendo a contagem de pontos efectuada da seguinte forma: 5, 3 e 1 pontos respectivamente para os 1.º, 2.º e 3.º classificados.

As provas iniciar-se-ão ás horas marcadas.

HOCKEY

Hockkey Club de Portugal

Para comemorar o 21.º aniversario do «Heckey Club de Portugal», realiza-se no proximo sabado um banquete de confraternização entre os associados desta colectividade e seus admiradores, ás 21 horas, no restaurante «Imperium». No mesmo dia, realiza-se ás 18 e 30, no «rink» de patinagem do Ateneu Comercial de Lisboa, um desafio de hockey em patins, entre grupos constituidos por «veteranos» do H. C. P. e patinadores de Ferreira do Zezere. No dia 9, efectua-se na sua sala de armas, um torneio de esgrima inter-socios, disputando-se a «Taça 21.º Aniversario», oferecida pelo consocio sr. Dr. José Rodrigues Pablo.

CLUB COLUMBOFILO ESTRELA

Uma comissão de socios do Club Columbofilo Estrela realiza, no proximo domingo, um concurso Evora-Lisboa sendo a inscrição, que é encerrada no dia 3, facultada a todos os socios das associações congeneres de Lisboa. A entrega dos pombos far-se-á no sabado das 10 ás 15 horas.

LUSITANO CLUB CICLISTA

O Lusitano Club Ciclista comemora no proximo domingo o 34.º aniversario da sua fundação com o seguinte programa: ás 9 horas, «rallye» velocipedico com partidas do Mercado Geral de Gados; ás 13, almoço de confraternização, a expensas do cofre, no restaurante Bacalhau, em Benfica; e ás 17, no mesmo local, distribuição dos premios do «rallye» e das provas realizadas na época transacta.

PELOS CLUBES

Sport Lisboá e Benfica
Banquete de homenagem

Os atletas campeões de futebol, atletismo, tiro, rugby, hockey em patins, patinagem e ping-pong, serão homenageados num banquete a realizar na proxima quarta-feira, 8, na sede do clube, em Benfica.

A inscrição, que é já numerosa, continua aberta na sede e na secretaria.

Carreiras para a Trafaria

As praias começam a ter larga concorrencia. No domingo passado, a Costa da Caparica foi frequentada pela primeira avalanche de banhistas.

Por motivo da falta de combustiveis, paralisaram as carreiras de vapores entre o Cais das Colunas e a Trafaria. Apenas se tem feito o trafego fluvial de Belem para aquela praia, e com reduzido numero de vapores. Devido á afluencia, que se presume que aumente, as autoridads competentes esperam poder melhorar a situação, devendo no domingo começar a funcionar mais um barco, que vai juntar-se aos que fazem o serviço Belem-Trafaria.

VISITA DE ESTUDO

No proximo domingo, ás 16 horas, e sob a direcção do sr. prof. Armando de Lucena, o Grupo «Amigos de Lisboa» faz uma visita de estudo ao historico mosteiro dos Jeronimos.

Radio americana

Chamamos a atenção dos nossos estimados leitores para o anuncio que publicamos noutra pagina sobre o horario das emissões da America do Norte, em lingua portuguesa.

Quinta-feira

por Norberto de Araujo

Conclusão da conversa

Sim. A distinção não é grande, mas é alguma: A Imprensa é uma instituição; o jornalismo é uma arte. Como instituição a Imprensa tem as suas normas; como arte o jornalismo tem as suas liberdades. Nem as normas podem ser regidas nem as liberdades podem ser viciadas.

Imprensa sem regras normativas—seria a anarquia; jornalismo sem deveres condicionantes das liberdades seria a indignidade.

Foi para definir aquelas anomalias da razão e da honra que se criaram os termos de «pasquim» e de «escriba» (este, por fenomeno de semantica). Desta sorte a instituição é de utilidade publica e o jornalismo é de função meritoria. Não pode a primeira perder de vista o segundo, nem o jornalismo desinteressar-se da Imprensa.

O advogado não pode alheiar-se do direito nem o juiz da justiça. Esta interdependencia é uma sujeição moral do homem ao meio ambiente, e do meio ao individuo.

A sociedade, que a Imprensa e o jornalismo servem—nem sempre sabe ou pode fazer a distinção.

A Imprensa, tornada nucleo de industria utilitaria, não cria apenas, e forçosamente, independencias materiais, com exitos de função lucrativa, ela tambem dá vitimas—e á sociedade escapa isso muitas vezes. O jornalismo nunca deu independencias; deu quasi sempre sacrificados.

Quando sucede que o jornalista assume conjuntamente a responsabilidade na liberdade da sua arte e a responsabilidade no exercicio directivo e administrativo da sua instituição—trava-se um conflito de consciencia. Não por antagonismo ou irreconciliação natas. Mas por susceptibilidades de hierarquia. Nestes casos, aliás raros ou eventuais, no jornalismo fica o espirito, na instituição fica a prudencia. Então aquele que serve a sociedade—diremos a Nação—e reuniu os dois capitais da sabedoria, sem choque do interesse com o orgulho—torna-se um homem perfeito. Há que definir melhor: a Imprensa pode um dia deixar de ser nobre; o jornalista é que nunca pode deixar de o ser. Porque o desvio da nobreza por parte da Imprensa pode representar um incidente; e o desvio da honra por parte de um jornalista representa sempre uma indignidade.

Se a Imprensa é uma ideia, o jornalismo é a sua forma; quando a Imprensa é apenas instrumento de informação o jornalista é a sua voz. A verdade na Imprensa é uma, de responsabilidade limitada; a verdade no jornalista é outra, de responsabilidade directa e absoluta. A quebra da verdade, queremos dizer da justiça, na Imprensa pode dar uma falencia seguida de concordata: tem-se visto; no jornalista a traição á verdade é sempre um crime, seguido de falencia moral. Em rigor juridico pode não ser assim; mas assim é que é no rigor da vida.

E por isso eu te digo, em escrito, terminando, amigo, como comecei ontem em conversa: a Imprensa é uma cousa muito respeitavel, mas o jornalismo é uma cousa muito sagrada.

* * *

Sim. A distinção tambem não é muito grande mas é alguma. O verdadeira sacrificio é o da renuncia. Mas isso é nos individuos. O que morre no campo—sacrificou-se em absoluto, porque deu-se todo, integral e sem remissão na terra; a vida é a suprema entrega. Seria sarcastico considerar sacrificio, no homem, o compasso de espera para a gloria. No amor, o que se sacrifica não é o que foi obrigado a abdicar, porque a abdicação que foi imposta pelas circunstancias ou por conceito de dever; o sacrificado verdadeiro—é o que renunciou verdadeiramente, queremos dizer voluntariamente. Nas ambições terrenas e legitimas o sacrificado não é o vencido, ou, por melhores palavras, a derrota não é aqui sacrificio puro mas castigo de contingencia; o sacrificio heroico é a renuncia pura e simples, inteira e absoluta. Como a grande maioria dos homens não nasceu para heroi, sucede que são raros os sacrificios dignos daquele respeito a que nos referiamos no principio da conversa. Dai os conflitos do amor e das situações, as represalias, os despeitos, os odios e as invejas; as glorias ocasionais, ou triunfos de acaso—o homem contra o homem.

Ora isto é nos individuos. Nos povos não é assim.

E assim não é pela simples razão de que os povos não morrem. Logo a finalidade da renuncia absoluta é incompativel ante a ideia da heroicidade pura.

Os povos não morrem nunca. Ainda existe na terra o primeiro povo que a povoou. As nacionalidades não se extinguem senão nas conferencias transitorias da paz represalia.

Um povo não morre nunca. E se ele tem uma consciencia, uma lingua, um destino, uma historia e um sonho—pode até não ter territorio, que está vivo como uma ideia.

Nos povos, pois, o sacrificio não está em morrer—o que por tese demonstrada não lhe seria possivel, nem por suicidio—; o sacrificio está em arriscar a sua honra, que essa é que é a vida dos povos. Em jogá-la para a não perder, paradoxo que resiste e investe mesmo com a noção mais elementar da logica. O povo que não jogou a sua honra—perdeu-a logo. Só escapam a esta lei os povos, queremos dizer os paises constituidos, que tiveram a dita de lhes não ser posta diante dos olhos—uma mesa de jogo.

O grande sacrificio, orgulhosa heroicidade, reside na supressão dos bens, das comodidades, da tranquilidade, num holocausto aos deuses do lar e ás virtudes dos maiores.

A renuncia absoluta, integral e voluntaria, que nos individuos constitue a heroicidade do sacrificio—nos povos é ao invés. Por isso te digo que arriscar a honra, amassada de orgulho ancestral, é nos povos o sacrificio maximo, que implica a ideia do respeito da historia.

Não ser vencido nunca—é ter perdido o direito. O amolecimento é a paralisia da honra; a simples ideia num povo constituido de que pode deixar de se bater—é um passo atrás.

E assim está certo o enunciado de ontem: o que trouxe esta guerra fatal de exterminio foi haver tentado evitá-la.

NORBERTO DE ARAUJO

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

TRIBUNAIS

No tribunal do Calhariz, 7.º Juizo Criminal, estão a ser julgados: Victor Ferreira Sereno, Antonio Maria Alberto, Antonio Pedro Monteiro Ximenez, Artur Cordeiro, Antonio Cardoso, João Alves Filipe e Emilio Gomes da Silva, acusados de, em 9 de março do ano findo, pelas 20 horas, na Cadeia do Limoeiro, onde se encontravam em cumprimento de pena, se terem insubordinado e tentarem assassinar o fiscal da prisão, Vidal Salvador de Castro Bizarro.

As testemunhas de acusação são 26, na sua maioria presos em cumprimento de pena. A defesa está a cargo do sr. dr. Oliveira Santos, e a ordem no tribunal é mantida por uma força da Guarda Nacional Republicana, sob o comando dum oficial.

ERRO JUDICIARIO

Hoje um agente da 3.ª Secção da P. I. C. entregou aos seus superiores um relatorio das diligencias a que foi proceder em Arcos de Val de Vez acêrca dum erro judiciario de que diz ser vitima o recluso Abilio Augusto Soares Pinto, que se encontra preso na cadeia de Caxias, ha oito anos, por ter sido condenado a pena maior pelo crime de homicidio e roubo praticado em 1934 e de que foi vitima o moleiro Luiz Pereira.

O Abilio Pinto afirmou sempre estar inocente, dizendo que o autor do crime é Manuel Rodrigues Galvão, que tambem se encontra preso na Penitenciaria de Coimbra.

O agente investigador ainda não deu por concluidas as suas diligencias, mas já colheu bastantes provas da inocencia do Abilio Pinto, devendo ser feita a revisão do processo.

«PEQUENINOS DE BENFICA»

Foram convocadas para o dia 13 do corrente, pelas 20 horas e meia, as reuniões da assembleia dos «Pequeninos de Benfica», na sua sede, no Adro da igreja, n.º 6, para os fins seguintes: estudar o problema da entrada do Dispensario para C. S. I. P. F. B., e nomear socios beneme nitos e bemfeitores. Caso não haja numero legal para que a assembleia possa funcionar, fica desde já convocada para as 21 e 30, reunindo com qualquer numero.

Assinaturas de verão

— DO —

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.

10	**dias**	**4$00**
20	**dias**	**8$00**
30	**dias**	**12$00**

(Não se enviam recibos á cobrança)

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Sua Alteza».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Pinga Amor».

CINEMAS

S. LUIZ—«Filhas corajosas».
TIVOLI—«Livre como o vento».
EDEN—«A lenda da raposa vermelha».
POLITEAMA—«Quando a vida começa».
CONDES—«Como elas são...».
COLISEU—«Sóror Angelica».
ODEON—«A loja da esquina».
PALACIO—«A loja da esquina».
CAPITOLIO—«Raparigas a mais».
TERRASSE—«Passos na escuridão».
OLIMPIA—«Os reis do jazz».
CENTRAL—«O homem perfeito».
LYS—«Passos na escuridão».
PAVILHÃO PORTUGUES—«Isso a que chamam amor».
JARDIM-CINEMA—«Cinzas do passado».
PROMOTORA—«Barqueiro do Volga».
SALÃO IDEAL.

Praia das Maçãs — O «Diario de Lisboa» vende-se na Leitaria Parracho.

Grande e Autentica Liquidação

POR MOTIVO DE TRESPASSE

DESCONTOS desde 20 %!!

em peles, casacos, capas, raposas, malas de viagem, malinhas e carteiras para senhoras, pastas e carteiras para homens, cintos, luvas, etc.

CASA DA FINLANDIA

165 — RUA DA PALMA, 165-A

As forças

italo-alemãs

tomaram de assalto

as posições

de El Alamein

(Continuação da pagina central)

na zona de El Alamein. Um aeródromo perto de Sidi-Barrani foi atacado e 7 aparelhos inimigos destruidos, e varios outros danificados. Os nossos bombardeiros continuaram os seus ataques, ainda mais intensos, contra as unidades inimigas, na noite passada, tendo sido relativamente pequena a actividade aerea inimiga. Um avião-torpedeiro atingiu por duas vezes um navio mercante italiano no Mar Jónio. Os nossos caças abateram um «Messerchmitt-109» sôbre Malta e danificaram outro. Destas e doutras operações faltam 5 dos nossos aparelhos».—(Exchange Telegraph).

A tomada de El Alamein

ROMA, 2—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «As posições britanicas de El Alamein (Golfo dos Arabes), fortemente apetrechadas e tenazmente defendidas, foram ontem tomadas de assalto pelas unidades italianas e germanicas.

Depois de aspera luta, as tropas do «eixo» romperam as linhas do adversario. A aviação, que interveio constantemente no campo tactico, dominou o céu da zona da batalha. A R. A. F. perdeu 9 aparelhos em combates aereos.

Foram efectuadas violentas acções de bombardeamento sobre as bases de Malta por formações aereas italianas e alemãs, tendo sido atingidos em cheio numerosos objectivos militares. Caças de escolta, em continuos e activos encontros, abateram 11 aviões ingleses, sem sofrerem qualquer perda.

Sobre a ilha de Scarpanto (Egeu), um avião lançou algumas bombas, que não causaram danos».—(R. R.).

As tropas britanicas retiram na direcção do delta do Nilo

BERLIM, 2—A radio alemã anuncia que as tropas germano-italianas romperam as posições britanicas de El Alamein, ultimas defesas exteriores de Alexandria. As tropas britanicas retiram na direcção do delta do Nilo. —(O. F. I.).

O general Cavallero foi promovido a marechal

ROMA, 2.—Acaba de sair um decreto, promovendo a marechal o chefe do Estado Maior italiano, general Cavallero, que se encontra, presentemente, na Libia.—(R. R.).

Os reforços ingleses a caminho da frente

CAIRO, 2 — Através das principais ruas desta cidade, passam constantemente a caminho da frente tropas britanicas motorizadas e mecanizadas. Por toda a parte se nota uma grande atmosfera belica.

Os «cabarets», os «music-halls» e os «bars» americanos encontram-se quasi desertos e vêem-se aparecer nas ruas muito poucos soldados ingleses. —(United Press).

Reforços do «eixo»

ZURICH, 2 — Os jornais suiços dizem que devido á ausencia de unidades pesadas de guerra britanicas no Mediterraneo, continuam a ser transportados para a Libia, importantes reforços militares, em quantidades sempre cada vez mais crescentes.—(U. P.).

A esquadra francesa imobilizada em Alexandria

LONDRES, 2—(Reuter)—Anunciam de Roma que De Brinon, representante do govêrno de Vichy, na França ocupada, declarou aos jornalistas de Paris que a falta de combustivel não permitia que os navios de guerra franceses que se encontram em Alexandria levantassem ferro e fizessem rumo para um porto da França.—(Exchange Telegraph).

A campanha da Russia

(Continuação da pagina central)

atacou instalações importantes para a guerra, em Leninegrado, e cortou as comunicações maritimas na Baia de Kronstadt. Observaram-se violentos incendios nos objectivos.

Durante ataques aereos nocturnos contra centros ferroviarios importantes, na grande linha de reforço de Rostov a Moscovo, foram gravemente atingidos numerosos pontos.

Na frente do Oceano Glacial Artico, aviões de combate e «stukas» martelaram, com bombas de grosso calibre, as instalações de cais e da estação de Murmansk.

No Egipto, as divisões alemãs e italianas, apoiadas por poderosas formações de «stukas», romperam a posição de El Alamein, após duros combates. Presentemente, perseguem as forças britanicas derrotadas, que retiram para o delta do Nilo.

Na região maritima de Port Said, um submarino alemão afundou um vapor britanico destinado ao transporte de munições e que deslocava 1.800 toneladas.

Prosseguiram, com eficacia, os ataques aereos contra os aerodromos britanicos da ilha de Malta. Bombas directas provocaram, principalmente no aerodromo de Lucca, destruições e incendios graves entre os aviões ali estacionados assim como nas instalações dos campos alvejados.

Na luta contra a Grã-Bretanha, formações da arma aerea alemã atacaram, a noite passada, instalações importantes para a guerra no litoral sul e sudoeste daquele país.

Na região maritima de Sebastopol, distinguiram-se particularmente as forças do capitão de fragata italiano Nimbelli, do capitão-tenente romeno Bardesco e do capitão de corveta alemão Birnbaum.

Depois de um ano de combates rudes, mas vitoriosos, contra a União Sovietica, o Supremo Comando das forças Armadas alemãs anuncia que de 22 de junho de 1941 a 21 de junho de 1942, tombaram, no campo da honra, na frente oriental, cumprindo fielmente o seu dever, 271.612 oficiais, sargentos e soldados da «Wehrmacht», pertencentes a todas as armas. O numero de desaparecidos é de 63.730, no mesmo espaço de tempo. Em face da aspereza da luta, é de supôr que grande partes dêstes não voltará. Em pormenor, comunica-se que nos cinco meses de batalhas ofensivas vitoriosas, no verão de 1941, tombaram 162.314 oficiais, sargentos e soldados, faltando ainda 33.334 homens. Nos cinco meses de asperos combates defensivos durante o inverno de 1941-42, o numero de caidos foi de 88.977 e o de desaparecidos, de 26.319. Nos dois ultimos meses, após o recomeço de ofensivas de envergadura, pereceram 20.321 oficiais, sargentos e soldados, subindo o numero de desaparecidos a 6.067. A gravidade destas cifras demonstra a grandeza do perigo que pairava sôbre a Europa. Todos os que tombaram pela Alemanha são garantias da nossa vitoria, do futuro do Reich e da liberdade da Europa».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 2. — Comunicado: «Durante a noite passada as nossas tropas lutaram encarniçadamente contra o inimigo em Sebastopol, em cujas ruas se travaram encarniçados combates de corpo-a-corpo. Não é verdade que os alemães tivessem ocupado Sebastopol, como anunciaram. A luta prossegue com a maior violencia. Por toda a cidade lavram violentos incendios. Nos seus ataques contra Sebastopol, as tropas alemães e romenas tiveram já mais de 10.000 baixas e perderam elevado numero de «tanks», carros blindados, outros veículos e material diverso. Ontem, num sector, os alemães tiveram 700 mortos e milhares de feridos. Na frente central, no sector de Ghatsk, 180 quilometros a Ocidente de Moscovo, os alemães desencadearam uma grande ofensiva, apoiada por centenas de canhões e «tanks» e poderosas formações de bombardeiros. Dois dos braços do ataque dos alemães foram energicamente repelidos com tremendas baixas para o inimigo. O terceiro braço do ataque inimigo conseguiu romper as nossas linhas, mas depois de vigorosos contra-ataques os alemães foram obrigados a regressar ao ponto de partida, tendo sofrido só nêstes contra-ataques mais de 5.000 mortos. Na sua ofensiva pelo sector de Ghatsk destroçámos uma divisão de infantaria alemã, além de outras unidades inimigas. Apreendemos enormes quantidades de material. Abatemos 37 bombardeiros alemães. Na frente de Kursk travam-se violentas batalhas de «tanks», com a destruição de muitos deles para ambos os lados. Efectuámos vigorosos contra-ataques e obrigámos o inimigo a ceder terreno nalguns pontos. Cercámos elevado numero de tropas alemãs num determinado sector. No sector de Kharkov continua sustado o avanço das tropas inimigas, que continuam a sofrer pesadas baixas».—(United Press).

A guerra aerea

Ataques ingleses á navegação

LONDRES, 2.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio do Ar: «Na noite passada, aparelhos do Comando Costeiro atacaram a navegação inimiga ao largo das ilhas Frizias. Foi deixado a arder um navio de tonelagem media. Aparelhos do Comando de Caças em patrulha sobre territorio ocupado bombardearam aerodromos e estações de caminho de ferro, tendo abatido 3 bombardeiros inimigos. Aviões do Comando de Bombardeiros lançaram minas em aguas inimigas. Destas operações falta um avião do Comando Costeiro.—(E. T.).

«Raid» alemão ao País de Gales

LONDRES, 2.—A's primeiras horas da manhã de hoje a aviação alemã bombardeou varias areas do País de Galles. Foram principalmente atingidas as areas residenciais, nas quais se atearam incendios, que foram extintos mais tarde pelas brigadas de bombeiros. Registaram-se alguns mortos e feridos, entre a população civil, e prejuizos materiais.—(U. P.).

Os japoneses preparam

um ataque de surpresa á Russia?

LONDRES, 2—Anuncia-se, autorizadamente, nesta cidade, que os japoneses estão a fazer preparativos militares na Manchuria para lançar, no momento que escolherem, um ataque de surpresa contra a Russia. Ha já algum tempo que se nota uma torrente de forças aereas e terrestres na direcção do norte da Manchuria. Isto não quere dizer que os preparativos japoneses estejam completos e que o ataque esteja iminente. Não ha, porém, duvida de que os japoneses querem atacar sem aviso prévio.—(E. T.).

DINHEIRO

Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.

MONTE AUXILIAR

177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

O debate

nos Comuns

que foi suspenso

de madrugada

prosseguiu á tarde

LONDRES, 2—O debate da Camara dos Comuns prosseguiu até ás primeiras horas da madrugada de hoje. Nessa altura verificou-se que não havia numero para a sessão continuar. Havia apenas na Camara menos de 40 deputados, que é o numero minimo com que ela pode funcionar. Em consequencia disso a moção de censura de Milne, caducou automaticamente.

Para que Churchill possa fazer declarações sôbre o assunto é indispensavel que a moção seja novamente apresentada. E para isso ainda é indispensavel que a Camara vote essa apresentação. Supõe-se que o govêrno deseja que a moção volte a ser discutida. O redactor politico da Exchange Telegraph, comentando o que se passa, diz que o facto representa a falta de apoio para essa moção.—(E. T.).

A sessão de hoje

LONDRES, 2. — O «leader» da Camara dos Comuns, sir Stafford Cripps, anunciou que o debate começado ontem e suspenso esta madrugada, continuaria hoje. Sir John Wardlaw Milne apresentará formalmente, outra vez, a moção de desconfiança.—(E. T.).

Churchill encerrará o debate com um discurso

LONDRES, 2.—Reaberta a sessão para prosseguimento do debate sobre a moção de desconfiança, usou da palavra o deputado trabalhista Ameurin Bevan, que declarou entender que a moção de Milne, ao contrario do que pretendem outros membros da Camara, não teria mau efeito sobre o moral das tropas e da população do país.

Bevan acrescentou que lhe parecia haver três coisas que não estão certas. Em primeiro lugar, a estrategia da guerra é errada. Em segundo lugar, as armas de que os soldados dispõem são más e, finalmente, estas armas são manejadas por soldados sem treino suficiente para as empregar.

O debate prossegue, estando anunciado que Churchill o encerrará com um discurso.—(E. T.).

A troca de cidadãos

dos Estados Unidos e da Alemanha

WASHINGTON, 2 — O Departamento de Estado anunciou hoje que a Alemanha se recusou a conceder salvo-conduto para as futuras viagens do «Drottningholm» entre Nova York e Lisboa. Por consequencia, os Estados Unidos consideram findos os acôrdos concluidos entre os dois governos para a troca dos seus nacionais. Os Estados Unidos informaram a Alemanha por intermedio do govêrno suiço de que consideram que o govêrno alemão violou o acôrdo concluido entre Washington e Berlim.

O acôrdo para a troca de naturais dos países beligerantes, concluido graças aos bons oficios do govêrno suiço, previa a continuação das viagens do «Drottningholm» até á conclusão do repatriamento dos americanos detidos na Europa e dos alemães detidos nos Estados Unidos.—(O. F. I.).

ARCADIA-DANCING
HOJE — Noite de Festa
Novos numeros de VARIEDADES
ORQUESTRA IBERIA
O DANCING MAIS ANIMADO DE LISBOA

NOVO
REX — Restaurant — BAR
R. Nova da Trindade, 1—B
Tel. 27391
O mais moderno e confortavel BAR-RESTAURANTE de Lisboa. SELECÇÃO RIGOROSA. Direcção do barman RICARDO RUAS

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 7527